

AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE À DENGUE: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PIBID-BIOLOGIA

Autores: Ludmilla de Almeida Santos[1] e-mail: ludmilla.santos076@urca.br; Cicero Valentim de Sousa[2] e-mail: cicero.valentim@urca.br; Leidilene Ferreira de Sousa[3] e-mail: leidilene.sousa@urca.br; Ana Júlia Dantas da Silva[4] e-mail: ana.dantas@urca.br, Dioginys César Félix[5] e-mail: dioginys.felix@urca.br
Instituições: Universidade Regional do Cariri - URCA, Missão velha/CE, Brasil.

RESUMO

A dengue representa uma importante questão de saúde pública, e sua abordagem no ambiente escolar contribui para a conscientização dos estudantes sobre a prevenção e a responsabilidade coletiva. Nesse contexto, objetivamos relatar a aplicação do projeto "Missão Velha Ativa: Todos Contra a Dengue", realizado na E.E.F.T.I. Lourival Dantas Ribeiro, em Missão Velha (CE), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Biologia da Universidade Regional do Cariri (URCA). O projeto buscou relacionar os conhecimentos científicos à realidade dos discentes, promovendo ações educativas direcionadas à prevenção e a conscientização da doença e ao combate ao vetor *Aedes aegypti*. Foi desenvolvido com os alunos do 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental anos finais acerca das formas de prevenção, incentivando o protagonismo juvenil e a disseminação de informações no ambiente familiar e comunitário. Trata-se de um relato de experiência de natureza educativa, desenvolvido mediante foram realizadas atividades teóricas e práticas fundamentadas em metodologias ativas e na aprendizagem colaborativa. Inicialmente, promoveram-se seminários com as turmas do 7º e 8º anos, abordando o ciclo de vida do mosquito, os sintomas da enfermidade, as maneiras de prevenção e os impactos na saúde pública. Também foram realizadas atividades e dinâmicas, como jogos de perguntas e respostas, elaboração de cartazes e desenhos, além de ações destinadas à identificação de possíveis focos do vetor e à sensibilização da comunidade escolar. As atividades estimularam o engajamento dos educandos, permitindo maior interação com o tema e a aplicação dos conhecimentos científicos em situações cotidianas. Entre os resultados, verificou-se, o fortalecimento do protagonismo discente e da compreensão acerca da responsabilidade individual e coletiva no combate à dengue. Para os bolsistas do PIBID-Biologia, a vivência possibilitou a participação no planejamento e na execução de práticas pedagógicas, favorecendo a integração entre os saberes acadêmicos e o contexto escolar. Conclui-se que a realização de ações educativas sobre a dengue no espaço escolar contribuiu para a conscientização, formação de atitudes preventivas, o incentivo à participação estudantil e o estreitamento da relação entre escola e comunidade. A experiência reforça, ademais, a relevância do PIBID-Biologia na formação inicial de professores, ao proporcionar aos licenciandos contato direto com a rotina escolar e com práticas pedagógicas contextualizadas.



Palavras-chave: Dengue; Ensino de Ciências; Educação em Saúde; Ensino de Biologia; Formação docente.